

A FEDERAÇÃO

Orgam das Associações Catholicas de Ytú

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (S. AGOSTINHO).

Anno II

S. PAULO

YTÚ, DOMINGO, 3 DE MARÇO DE 1907

BRASIL

Num. 99

"A Federação"

EXPEDIENTE

"A Federação" será publicada aos domingos, pela manhã.

Assignatura : por anno 6\$000

O Evangelho do dia

Terceira Domingo da Quaresma

(S. LUCAS, XI, 14-28)

Naquelle tempo : apresentaram a Jesus um homem mudo, possesso do demonio. E tendo Jesus expulso do demonio, falou o mudo e o povo ficou admirado.

Mas alguns phariseus começaram a dizer : «E' pelo poder de Beelzebub, principe dos demonios, que elle expulsa os demonios». E outros, para tentá-lo, pediam que lhes mostrasse um prodigio no céu.

Mas Jesus, vendo os seus pensamentos, lhes disse : «Todo reino dividido contra si mesmo será destruido, e as casas cahirão umas sobre outras. Si, pois, Satanaz está dividido contra si mesmo, como poderá subsistir o seu reino? Porque vós dizeis que pelo poder de Beelzebub é que eu expulso os demonios.

«Ora, si é pelo poder de Beelzebub que eu expulso os demonios, por virtude de quem o expulsam os vossos filhos? Por isso, serão elles os vossos juizes.

«Mas, si é pelo poder de Deus que eu expulso os demonios, com certeza chegou a vós o reino de Deus (1).

«Quando o forte armado guarda a sua casa, tudo o que possui está em segurança. Mas, si vem um outro mais forte do que elle e o vence, lhe tirará todas as suas armas em que confiava, e distribuirá os seus despojos.

«Quem não está commigo, está contra mim, e quem não cõlhe commigo desperdiça.

«Quando o espirito immundo sai de um homem, anda pelos logeres aridos buscando repouso, e não o encontrando, diz : Voltarei á minha casa, donde sahi. E, voltando, vem achá-la varrida e adornada. Vai então e toma comsigo outros sete espiritos peiores de que elle, e, entrando na casa, fazem nella a sua morada. E o ultimo estado desse homem torna-se peor de que o primeiro (2).

Quando dizia Jesus estas cousas, aconteceu que uma mulher, levantando a voz do meio do povo, lhe disse : «Bemaventurado o ventre que te trouxe, e os seios que te alimentaram».

Mas elle respondeu : «Antes bemaventurados aquelles que ouvem a palavra de Deus e a praticam (3).

1 Jesus bem sabia que não chegaria a mudar os corações de seus inimigos; responde, entretanto, aos seus ataques para esclarecer o povo, destruindo assim o effeito das perversas insinuações dos phariseus.

2 Os demonios, anjos decahidos, são inteiramente dominados pelo pensamento do mal. A sua unica preocupação é fazer guerra a Deus, na pessoa de seus servos, afastando-os do céu que elles mesmos perderam pelo orgulho.

3 Uma mulher levanta a voz para louvar a Mãe d'Aquella que ensinava

cousas tão bellas e sublimes. Mas Jesus responde que mais felizes são os que ouvem e praticam a palavra de Deus. Jesus estabeleça aqui duas bemaventuras : a de sua Mãe segundo a carne, e a da alma fiel á sua palavra. A que lhe deu a sua carne é feliz ; a alma fiel é ainda mais feliz. Não quer dizer porém, que esta alma seja superior á Maria Sanctissima. Maria foi, mais do que ninguém, fiel á palavra de Deus. Ella é, pois, duplamente feliz, porque foi fiel e por que foi Mãe do Salvador. Diz S. Agostinho que de nada serviria á Sanctissima Virgem o ter concebido ao Filho de Deus, si ella o não tivesse trazido mais fielmente no coração do que em suas entranhas. Maria tem, portanto, todas as bemaventuras.

P. Bento Dias Pacheco

A caridade, filha de Jesus, como diz François René, é a sublime e principal virtude, só pela qual podemos amar a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a nós mesmos. Só animados por ella poderemos praticar actos de heroismo e de abnegação admiráveis.

Ella, qual mãe carinhosa, nos faz dar de comer a quem tem fome, dar de beber a quem tem sede ; visitar os nus; visitar aos enfermos e encarcerados ; dar pousada aos peregrinos ; remir os captivos ; enterrar os mortos ; dar bom conselho ; perreção fraterna ; ensinar os ignorantes ; consolar os tristes ; castigar os que erram, perdoar as injurias por amor de Deus ; soffrer com paciencia as fraquezas do nosso proximo ; régar a Deus pelos vivos e defunctos.

A caridade nos apresenta a humanidade soffredora, como si fóra a propria pessoa viva de N. S. Jesus-Christo. Ella, na phrase de um celebre escriptor, estabelece esta cadeia maravilhosa, harmonica e continua entre o ceu e a terra, entre Deus e a humanidade, por onde se reconhece o caracter da verdadeira religião, sem contradicções nos sentimentos de nossa alma. Está collocada qual fonte de abundancia nos desertos de nossa vida.

Diz o apostolo S. Paulo em suas cartas aos Corinthios : A caridade é paciente, é doce, não procura ser superior a ninguem, não obra com temeridade, não se ensoberbece.

Não é ambiciosa, não segue seus interesses, não se irrita, não julga mal.

Não se alegra na injustiça, mas se compraz na verdade.

Tolera tudo, crê tudo, espera tudo, soffre tudo».

Ainda que tivesseis o dom das prophcias e o poder de transportar montanhas, de nada valeria sem a caridade. A fé sem elle é morta, e a esperanza tambem sem ella seria inutil.

Assim como fóra da Igreja Catholica não ha salvação, assim tambem fóra della não ha verdadeira caridade. Por mais que façam os nossos irruãos dissidentes para arremedar as virtudes recommendadas e ensinadas pela Santa Igreja, não podem conseguir essa imitação por falta de principios e motivos sobre-humanos, coherentes com a razão.

Seria, como diz um outro escriptor, querer estabelecer, entre a verdade e o erro, leis invariáveis para o mecanismo moral, como para o physico, sem a combinação das tres forças, em que se funda toda theoria da mechanica na força motora, no ponto de apoio e na resistencia.

Assim nos vem por Deus Padre a criação, por Deus Filho a salvação ; por Deus Espirito Santo a santificação de nossas almas : A Fé, a Esperanza e a Caridade.

Muito bem disse um celebre ora-

dor sagrado : Não, não poderá haver religião mais perfeita do que a Religião Catholica, porque nella todas as virtudes, sobre tudo o amor do proximo e o amor de Deus, são levados até o heroismo.»

Onde estão os selvagens d'America, d'Africa, da Asia ou da Oceania civilizados ou catechizados pelos materialistas, positivistas ou livres pensadores, tão amigos da religião-humanidade?...

Apresentem um só individuo de nossos sertões civilizado por elles!...

Onde estão os hospitaes sustentados e assistidos pelos seus enfermeiros, que possam rivalizar com os nossos?...

Onde se encontra uma só Irmã de Caridade que possa fazer o que fazem as nossas com tanta abnegação nas enfermarias, nas casas de maternidade e até nos campos de batalha socorrendo os feridos? Quaes são esses amigos da humanidade soffredora, que sujeitaram-se, por caridade, a ir conviver com os morpheticos da Islandia, levando a esses infelizes, repudiados pelos homens, o balsamo consolador da religião, que obriga-os não só a pensar as feridas do corpo, como as da alma, assim como fazem os Padres Jesuitas que lá estão nessa ilha frigidissima, pertencente á Inglaterra, partilhando com esses pobres morpheticos o infortunio de sua sorte e todas as consequencias do contagio morbido, somente pelo amor de Deus e do proximo, como tambem os Padres Salesianos, na Columbia, nesse grande arrabal, chamado — *Cidade dos mortos* — onde estão 30 mil morpheticos, ou como o nosso P. Bento, esse venerando sacerdote que, ha muitos annos, veio aqui em nossa Cidade para conviver e socorrer os pobres lazarus?...

Quereis saber onde estão esses blasonadores da caridade (fora da Igreja)?...

Estão nos restaurantes, quasi todas as noites, em roda de uma mesa bem servida de cheiroso bife e excellento vinho, fazendo discursos a bem da humanidade.

Virtude excelsa é a caridade, ella obriga por seus atractivos e ascendencia á veneração dos mais rebeldes e orgulhosos inimigos de Jesus, por aquelles que dignamente a praticam.—Porém não é tão facil praticar a caridade christã, como muitos pensam. Não está no simples facto de pôr esmola na mão do pobre ; porque ha pobres que não merecem a esmola, porque fazem-se necessitados por industria e empregam muitas vezes o obolo da caridade para alimentar os seus vicios. E' preciso, conforme nos ensina a Igreja, fazer a esmola para socorrer ao necessitado digno, não só nas misérias do corpo, como principalmente para melhorar o estado moral do individuo socorrido, tendo muita paciencia com as exigencias, com a falta de educação e ignorancia dos pobres, assim fazendo tudo por amor de Deus. Enfim é preciso o dom e a graça divina, que Deus não recusa a quem humildemente lhe pede, para bem praticar a caridade. Fóra disto, tudo mais pode ser philantropia, benevolencia, sentimentalismo, porém nunca—Caridade Christã.—

Correto: -17-9-1819
Padre Bento Dias Pacheco, filho legitimo de Ignacio Dias Ferraz e d. Anna Antonia do Amaral, nasceu no dia 28 de Outubro de 1819. Foi discípulo de 1^{as} letras do P. Mestre Feliz do Amaral e de latim do p. Mestre João Paulo Xavier. Estudou theologia na escola da Sé em S. Paulo, tendo por mestre o Conego Anselmo, e na idade de 24 annos recebeu as ordens sacras do Bispo de S. Paulo D. Manuel. Depois de ordenado foi nomeado vigario de Indaítuba, e passado algum tempo, foi para Cabreúva, deixando essa parochia por seu caracter excessivamente reconcentrado, e com licença

de seu superior, foi rezidir na fazenda do Quilombo, pertencente á sua mãe ja viuva, onde fazia companhia a ella e administrava o sitio, tambem sempre prestando seus serviços apostolicos não só aos escravos, que tratava como filhos, como a toda aquella vizinhança, que corria e affluia ao seu sitio para as confissões, ouvir missa nos dias santificados e receber a instrução religiosa pratica.

Em 1870, mais ou menos, vendeu esta fazenda, que então já era de sua propriedade, ao sr. José Estanislau do Amaral e veio com sua velha mãe para a chacara, que comprou no arrabalde desta cidade, dando liberdade plena a todos os seus escravos.

Desde então ficou o protector dos morpheticos, e começou repartindo toda sua fortuna com essas para aquelles seus ex-escravos que o acompanhavam ; com casas e dotes para orphãs, fazendo-as casar ; com a Santa Casa de Misericordia ; com o Recolimento de N. S. das Mercês, e assim, depois da morte de sua mãe, vendeu a propria chacara, reservando somente a casa onde mora, durante a sua vida.

Benevolo leitor, quereis ver a caridade symbolizada na pessoa desse homem, que ha muito tempo retirou-se da sociedade, vivendo em segredo, alli no arrabalde de Ytú, defronte o hospital dos morpheticos?...

Ide lá. Encontrareis ainda vivo o respeitabilissimo Padre Bento Dias Pacheco, digno Ministro de N. S. Jesus Christo, invalido pelos annos e pela enfermidade, em um pobre catre, mas tão resignado e paciente como foi o pobre Job.

Tudo por sua propria vontade, porque assim o quer e não acceta outra morada, que lhe offerecem seus parentes abastados.

Assim como os candidos lirios parecem procurar de preferencia a solidão dos valles do deserto para tranquillamente receberem o orvalho do ceu, assim tambem as almas puras buscam o retiro para, escondidas do mundo, melhor conversarem com Deus, com seu Salvador.

O P. Bento se fez pobre por amor da pobreza voluntaria ; e ainda vive como pobre sustentado pela esmola de almas bemfazejas, sendo a principal dellas sua Sobrinha a Exma. Senhora D. Maria Dias Ferraz.

Em plena vida e no vigor dos annos vendeu sua propriedade agricola, libertou todos os seus captivos, que recebera por herança, e toda essa riqueza repartiu com os pobres, e se fez protector dos morpheticos, alliviando-os em suas dores physicas, e tambem como seu Capellão administrando os sacramentos aquelles infelizes repudiados pelo mundo.

Curvemo-nos reverentes ao pé do leito deste bemfeitor dos pobres, que no seu derradeiro adeus á esta terra parece ainda lançar um saudoso suspiro, voando para o ceu com as benções das muitas lagrimas que enchougu da humanidade soffredora.

Seu nome jamais se apagará no legendario quadro dos benemeritos ytuanos.

T. M.

UM POUCO DE TUDO

Quem não deve, não teme, e portanto quem está certo de sua innocencia a respeito do incendio do convento, não tem razão de incommodar-se com o que a «Federação» tem dito verberando esse acto de vandalismo.

Satanaz está se mordendo de raiva ao ver que as suas investidas contra a Religião e os seus ministros se têm servido para afervo-

rar cada vez mais o espirito religioso do nosso povo, que instruído como é, em materia religiosa, não se deixa abalar em suas crenças catholicas por essas quixoteas arremittidas do inferno contra o ceu. Assim é que de algum tempo a esta parte vemos que as Filhas de Maria augmentaram o seu numero; que as Irmãs das Dores augmentaram o seu zelo pela gloria da sua Augusta Padroeira, não só promovendo as suas festas, como também mandando retocar o seu altar que ficou lindissimo; e as Irmãs Franciscanas, dando grande desenvolvimento á «Ordem Terceira», promettem dar a essa devotissima Irmandade o brilho e imponencia de outr'ora.

Portanto, «elle» que vá se mordendo...

A distribuição de premios aos meninos e meninas do catechismo esteve imponente, agradando muito ás numerosas familias e cavalleiros que lá estavam admirando-se do grande aproveitamento dos alumnos e alumnas dessa que é a primeira de toda as sciencias—a Religião.

Mas consta que houve alguém que, vendo naquella multidão de familias que allí foram alegres e satisfeitas assistir a grande distribuição de premios a mais de seiscentas creanças pertencentes a todas as classes sociaes, sahio dizendo: Isto è o diabo! Trabalha-se, trabalha-se, e no final da historia é esta decepção!...

De repente eu largo disto!...

Arrasada a velha cadeia, que allí estava em pé como a estatua da vingança contra o crime, o nosso bello e espaçoso largo do Carmo, todo transformado e cortado de lindos passeios, está ficando que é um BILOU, de formoso.

E mais lindo ainda ficará quando estiver todo plantado de arvores vistosas e de formosas flores, principalmente se o velho convento do Carmo, com sua igreja e jazigo forem restaurados, como se pretende, «custe o que custar».

Mais um bravo á nossa camara municipal que pouco a pouco vai tornando esta cidade uma das mais bellas do Estado.

—(//)-(//)—

A paz em Cabreúva

Do nosso correspondente na villa de Cabreúva recebemos uma desenvolvida noticia das festas que allí se fizeram em rigoso da reconciliação da familia cabreúvana, noticia essa que abaixo publicamos cheios de alegria, por tão feliz acontecimento.

Eil-a.

A nossa velha villa de Cabreúva, esteve, nestes dias, em festas pela reconciliação do povo cabreúvano.

A chegada aqui do dr. João Martins de Mello Junior, que aqui vinha tomar parte nesses festejos, estava marcada para domingo, 24 do passado, mas chovia copiosamente e porisso, pelas 7 horas da noite, o sr. dr. Leoncio de Queiroz dirigiu uma breve allocução ao povo reunido, fazendo-o ver que certamente em consequencia do máo tempo, o dr. João Martins teria deixado a vinda para o dia seguinte, e por isso convidava as pessoas presentes a se retirarem e voltarem no dia seguinte para o receberem dignamente.

Mas o dr. João Martins, mantendo a sua palavra, se tinha aproveitado de uma calada, para sair dessa cidade, quasi ao anoitecer, chegando aqui pelas 9 horas da noite.

Então um grande numero de foguetes subindo e explodindo no ar, annunciaram a sua inesperada chegada, e o povo correu a recebê-lo na entrada da villa, onde s.s. foi recebido por uma commissão composta dos mais distinctos cavalheiros da localidade, acompanhada de grande massa popu-

lar, ao estrugir de foguetes e aosom das duas bandas musicas desta villa, tocando o Hymno Nacional.

Ahi o dr. João Martins foi saudado pelo professor Victor Oliva, que falou eloquentemente.

O dr. João Martins respondeu agradecendo aquella manifestação do povo cabreúvano, e seguiu acompanhado pela Commissão, o povo e as duas bandas musicas, para a casa do Coronel Assis Oliveira, onde foi recebido pela distincta professora D. Analia Vieira da Silva.

Ahi aguardavam a sua chegada os alumnos e alumnas das escolas publicas, os quaes cobriram de flores ao dr. João Martins quando passava pelo meio das duas alas em que estavam divididos.

Tomou então a palavra o professor Antonio Martini, que com muita eloquencia saudou ao dr. João Martins em nome do povo e da commissão de festejos. Nessa occasião fizeram-se ouvir também em bellos e eloquentes discursos os srs. Ignacio Miranda, João Xavier da Silveira, professor Victor Oliva e diversos outros oradores, que foram muito applaudidos.

Houve, em seguida, uma sessão litteraria, em que foram pronunciados varios discursos e recitadas muitas poesias pelos alumnos e alumnas das escolas publicas.

Encerrou-se essa sessão litteraria com um eloquente discurso do dr. João Martins, que terminou levantando vivas ao povo de Cabreúva, ao congraçamento da familia cabreúvana, e ao benemerito Presidente do Estado dr. Jorge Tibiriçá.

Em seguida foi servido um profuso copo de cerveja, trocando-se então inúmeras saudações ao manifestado, ao povo de Cabreúva, á paz e harmonia da familia cabreúvana.

Entretanto, tóra, no largo da Matriz e defronte á casa do Coronel Assis Oliveira tocavam alternadamente as duas bandas musicas, cada uma no seu corêto, as mais bellas peças dos seus repertorios, sempre applaudidas pelo povo que allí estava agglomerado.

A meia noite foi servida uma lauta ceia em que tomaram parte os chefes dos ex-partidos jagunço e maragato, e o que ha de mais distincto na sociedade cabreúvana, e em que foram trocados muitos brindes allusivos ao congraçamento deste povo.

No dia seguinte foi o dr. João Martins cumprimentado pelo povo tendo a frente as duas bandas de musica, e falando em nome dos manifestantes o professor Victor Oliva.

O manifestado respondeu á saudação agradecendo aos manifestantes aquella prova de estima e amizade, e lhes offereceu um abundante copo de cerveja.

Finalmente, como remate a essas festas populares, em que reinou a maior expansão e cordialidade, o dr. João Martins foi cumprimentado por todos os professores e alumnos das escolas publicas, falando eloquentemente em nome da infancia estudiosa o sr. professor Victor Oliva.

Durante estes dias a nossa villa esteve toda adornada de arcos de bambús enfeitados com folhagens e flores, que lhe davam bellissimo aspecto, tornando-se esses enfeites ainda mais lindos á noite quando se accendiam as lanternas multicores, que davam a Cabreúva um quê de poético e encantador.

Dando desde já começo ao seu programma politico de promover o progresso do districto pelo qual foi eleito deputado, o dr. João Martins doo uma area de terreno necessaria para a construcção de um predio e recreio para um grupo escolar nesta villa, para o qual também concorre o dr. Leoncio de Queiroz com o valioso donativo dos tijollos e telhas. Para o mais de que necessista esse gra-

de melhoramento, abrir-se-á uma subscrição popular.

Assim esperamos que dentro em breve também Cabreúva terá o seu grupo escolar.

Nota—A paz que veio restabelecer a amizade e proverbial harmonia do povo cabreúvano, serviu para mostrar-nos não só o espirito fidalgo e christão deste povo, que não guarda odios passados, mas ainda a «queda» para a oratoria de muitos dos nossos conterraneos, a quem não falta a magia da eloquencia e até mesmo a veia poética, ainda que expressas em phrases que não primam pela corrección grammatical.

(Do Correspondente)

GRANDE LICÇÃO

Acabam os catholicos allemães de alcançar esplendida victoria, nas eleições do «Reichstag.» Elegeram 105 deputados para uma assembléa de menos de 400 membros. Serão o grupo mais numeroso, mais forte, o grupo decisivo dessa assembléa. Mostraram-se no pleito animados de fé inconcussa, servida por inflexível disciplina. Não ha no Imperio factor politico e social mais pujante do que elles. Constituem um partido modelo, pela homogeneidade da formação, pela unidade de vistas, pela obediencia aos chefes, pela dedicação aos principios, pela confiança na victoria, ideal commum, pelo ardor, coragem, enthusiasmo, com que se batem em prol desse ideal.

Em todas as deliberações do governo allemão, forçosamente preponderará, doravante, mais que nunca, a influencia catholica. Quaesquer projectos de lei ficar-lhe-ão á merecê. Sem a complacencia della, não de soffrer adiamentos, rejeições. Ella os corrigirá, emendando-os de accôrdo com os interesses da Igreja. Tornar-se-á o fiel da balança, o alliado indispensavel na lucta contra o socialismo.

O programma da expansão colonial, o engrandecimento da marinha de guerra, outras grandes medidas a que liga extremo empenho o Imperador, somente triumpharão si o «Centro Catholico» coadjuvar os esforços do monarcha. Colligado aos inimigos deste, abalará as instituições.

E ao alto Kaiser da protestante Germania outro recurso não restará sinão ouvir a Roma, acatar a Roma, reconhecer que entre seus subditos nenhuns lhe devem inspirar maior cuidado e respeito que os catholicos romanos.

Suave compensação para o Summo Pontifice, no meio das actuaes attribulações! O prestigio, a suprema auctoridade moral do Vaticano a se affirmarem de modo deslumbrante, na terra das blasphemias de Lutero; na terra do pantheismo de Fichte, Schelling e Hegel; na terra do materialismo de Vogt, Buchner e Wirthow; na terra do monismo evolucionista de Heckel; na terra em que a falsa exegése de Strauss deformou a personalidade de Jesus; na terra em que a «Gazeta de Colonia» exclamava, não ha muitos annos: «é pena que o Papa deixasse de ser um soberano temporal, pois, si ainda o fosse, as bayonetas allemãs o arrancariam do Vaticano e o metteriam numa fortaleza, como prisioneiro de guerra»; na terra onde o omnipotente Bismarck bradava, despertando aclamações: «não iremos a Canossa!...»

E foram!

A soberania teutonica, no fim do seculo XIX, e no começo do seculo XX, prestou respeitosa homenagem ao Vigario de Deus, ao successor de S. Pedro, como, no seculo XI, o Imperador Henrique IV o havia praticado perante Gregorio VII.

Ora, não é, não pôde ser humana uma instituição que, através de vicissitudes de quasi mil annos, assim se conserva sempre a mesma, prégando inalteraveis doutrinas; sombanceira aos mais temerosos pontentados da terra...

Foi na Allemanha, recorda George Fonsegrive, que a lucta contra o ca-

tholicismo apresentou, no correr do seculo transacto, aspectos mais graves e de mais ardua solução. Durante 50 annos soffreu a Igreja, na Baviera e nas provincias do Alto Rheno, constantes usurpações por parte do poder civil.

Na Prussia o conflicto assumiu proporções assustadoras, oriundas da ordenança de Frederico Guilherme III, sobre casamentos mixtos, e do breve do Papa prohibindo aos padres darem bençã nupcial, quando os paes declaravam que consentiriam fossem os filhos educados á lei de uma religião condemnada. Em 1837, encarceram, por questões de consciencia, o arcebispo de Colonia, Clemente Augusto de Drost Wischring. O principe-bispo de Breslau, conde Sedlnitzky, abjura, abraçando o protestantismo.

Prolongou-se a guerra com alternativa de treguas e embates entre os dous poderes, até a constituição do Imperio allemão, em 1870.

Logo após, o principe de Bismark reabriu com violencia á campanha, estabelecendo o systema chamado «Kultur-kampf, palavra compostá de duas outras, e que significa—lucta pela civilização. «A civilização, dizia aleivosamente o principe, não conhece peiores inimigos do que os ultramontanos, os quaes não têm patriotismo, manifestam tendencias internacionalistas, collocam o interesse da Igreja acima dos direitos do Imperio». Atacando esses supostos inimigos, o Estado apoderou-se das escolas catholicas, expulsou da Allemanha os jesuitas e, em seguida, todas as congregações religiosas. Em 1873, promulgaram-se as denominadas leis de Maio, por haverem sido publicadas nesse mez, as quaes devolviam inteiramente ao governo a administração ecclesiastica. Cometteram as autoridades inúmeras violencias. Padres e bispos que resistiram, viram se privados de suas congruas, despojados dos seus cargos, expellidos de suas propriedades, condemnados á multa, exilio e prisão. Nenhuma garantia amparava os catholicos do Imperio, a cada momento injuriados e calunniados pelos organs officiaes. Chegaram a attribuir-lhes a auctoridade do attentado de que Bismark foi victima em Kissinger. Foi mais longe o chanceler de ferro: tentou realisar um schisma, fundando o partido dos cognominados—velhos catholicos.

A Santa Sè, entretanto, não se intimida ante o vencedor da Dinamarca, da Austria e da França: nada cede do seu credo sagrado. Recusa-se briosamente a aceitar como embaixador do Imperio glorioso ao cardeal Hohenlohe; responde ás arbitrariedades contra as ordens monasticas, conferindo a dignidade cardinalicia a Ledochowski, arcebispo de Posen, preso numa fortaleza prussiana.

Por outro lado, os catholicos allemães organisam se, sob a intelligente, habil e energica direcção de Windthorst. Formam o Centro do Parlamento imperial e do prussiano. Manobram com tamanha superioridade que, em 1877, abranda o governo os seus rigores, reconhecendo-lhes a inefficacia. Bismark comprehendeu que imprescindivel lhe era o apoio do Papa, nos novos prelios contra os socialistas e os revolucionarios.

A pouco e pouco melhorou a situação dos catholicos. Em 1879, obtiveram a demissão do ministro Falk, auctor das leis de Maio, a que, á custa de heroicos sacrificios, jámais haviam obedecido. Desapparecem os taes velhos catholicos. Revogam-se as leis de combate. Voltam os bispos ás dioceses. Restituem-se-lhes os bens confiscados; pagam-se-lhes os vencimentos, subvenções em atraso. Os estudantes da theologia catholica são dispensado do serviço militar. O principe imperial allemão, indo a Roma, solicita uma audiencia do Summo Pontifice. Ao mesmo Summo Pontifice pede Bismark que aceite o papel de arbitro na questão com a Hespanha, a proposito das Carolinas. Decide Sua Santidade em sentido contrario á Allemanha e esta não cessa de lhe tributar maximo acatamento. Regressam ao territorio do Imperio as ordens religiosas, á excepção das jesuitas, de

que foi, ha mezes, eleito geral um allemão.

E, como devia succeder, como ha de succeder, sempre que se renovar a tentativa, até á consummação dos seculos, o «Kulturkampf», obra do orgulho humano, cahiu reduzido a pó, ante a Igreja Romana, instituição de origem divina.

Das esplendidas conquistas obtidas pelos catholicos allemães, ha a assignalar, entre outros, dous grandes ensinamentos.

O primeiro é que, ainda nas mais desesperadas conjuncturas, nunca devem desanimar os catholicos. Vergaram a Bismark. Nenhum adversario, nenhum obstaculo, nenhum perigo, lhes deve quebrantar a confiança no bom exito final. Dá-lhes vitalidade invencível a promessa de Deus.

O segundo ensinamento está no espectáculo da força infinita patenteada pelo partido catholico, desde que, fiel a Roma, se agremiou. A União, a organização, a disciplina-eis tudo.

E a Alemanha é um paiz protestante, governada por protestantes...

Que não conseguiram, seguindo aquelles exemplos, os catholicos, em immensa maioria no catholico Brasil?!

AFFONSO CELSO.
(Do São Paulo)

Movimento religioso



IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO

Avisa-se os Irmãos Mesarios, que hoje haverá a reunião mensal dos mesmos, á hora e lugar do costume. Consistorio, 3 de Março de 1907

O Irmão Secretario
L. G. NOVELLI

CONFERENCIA DE S. V. DE PAULO

Aviso as Sras. Damas de caridade, de S. V. de Paulo, que terça-feira proxima, haverá a reunião quinzenal, ás 5 horas da tarde, no lugar do costume.

A Vice-Secretaria
CARLOTA B. DE NEGREIROS.

NOTAS E NOTICIAS

Distribuição de premios

Muito solenne e concorridissima esteve a festa da distribuição de premios aos alumnos e alumnas do catechismo, na igreja do Bom Jesus. Sobre o altar mór via-se o retrato de Pio X, em tamanho natural, ladeado por muitos e ricos estandartes.

Mais abaixo e ao longo das paredes estava disposta em ordem a exposição dos mil premios que foram distribuidos aos meninos e meninas das diversas aulas de catechismo desta cidade.

Presidiu a essas festas o Revmo. P. Manuel Gabínio de Carvalho, dignissimo Reitor do Collegio de S. Luiz, tendo a seus lados varios sacerdotes, Drs. Silva Castro, Manuel M. Bueno, srs. cap. Porcino de Camargo Couto, Frederico de Moraes, Luiz G. Novelli e o utras pessoas gradas.

Tanto nas pequenas representações, nos dialogos, discursos e poesias, como nas sabbatinas sobre o catechismo os meninos e meninas houveram-se com muita correção, merecendo geraes applausos das numerosissimas familias e cavalheiros que enchem o vasto templo.

Ao terminarem as festas, uma das alumnas proferiu um bello discurso de agradecimento ao Revmo. Sr. P. José Visconti pelo muito que se tem empenhado na diffusão do ensino religioso nesta cidade, e finalisou offertando-lhe um rico bouquet de flores artificiaes.

O Revmo. P. Visconti respondeu,

commovido, agradecendo a saudação e o bouquet, e dizendo que aquelle esplendido resultado, que se acabava de obter no ensino da doutrina christã, se devia em grandissima parte ás distinctas senhoras que muito o têm auxiliado nessa tão santa missão de diffundir a instrução religiosa na infancia e juventude desta cidade.

Falou por ultimo o Revmo. P. Reitor, elogiando as senhoras catechistas que com tanto zelo pela gloria de Deus e salvação das almas não se poupam a trabalhos e incommodos para espalharem entre os alumnos e alumnas do catechismo a verdadeira instrução religiosa, que muito tem concorrido para o bom nome e estima de que geralmente gosam os ytuanos em qualquer parte que se achem.

Uma salva de palmas cobriu as ultimas palavras do orador, e o Hymno Nacional, tocado no coro pela excellente banda de que é digno director o maestro José Victorio, poz termo a tão bella e sympathica festa.

Ouvimos dizer que o numero de alumnos e alumnas do catechismo eleva-se a 800, e que só com os premios foi despendida a importancia de um conto de réis.

Adoração

Hoje, primeiro domingo depois da primeira sexta-feira, haverá como de costume, a adoração do Santissimo, no sanctuario do Sagrado Coração de Jesus.

Pede-se o comparecimento dos srs. Zeladores e especialmente dos que têm hora certa de fazer a guarda de honra ao Senhor Sacramento. Bom seria tambem que todos os associados comparecessem revestidos da insignia do Apostolado da Oração, a fim de darem maior realce a essa manifestação de fé e amor ao nosso Divino Mestre, que alli está na divina Eucharistia esperando e recebendo com prazer as homenagens dos seus filhos e discipulos.

Missa

Terça-feira proxima, o Revmo. Vigario da parochia, resará missa na Igreja da Ordem 3ª de S. Francisco, ás 7 horas da manhã, na qual haverá communhão geral dos Terceiros Franciscanos.

Reabertura do collegio

Quinta-feira, 28 do passado, reabriu-se o collegio de S. Luiz, o mais importante entre os estabelecimentos de ensino equiparados ao Gymnasio Nacional.

Sabemos que estão matriculados neste collegio mais de 400 alumnos, não contando os externos desta cidade.

Circulo de S. José

O Circulo Catholico S. José, de Santos, solemnizou no dia 1º do corrente, o anniversario da sua fundação, havendo uma conferencia pelo dr. Aquilino do Amaral, e, em seguida, um bello concerto. Quando teremos tambem entre nós o projectado club catholico?

Imprensa

Recebemos a visita da nossa pressada collega a «Semana Official», organ da camara municipal da adeantada cidade de Taubaté, em que a mesma se publica.

Gratos pela visita, retribuill-a-emos.

Conferencia de Haya

O nosso governo vai convidar os notaveis estadistas Joaquim Nabuco e Ruy Barbosa para representarem o Brasil na conferencia de Haya.

O novo Nuncio

No dia 27 do passado chegou a Petropolis Monsenhor Bavona, novo Nuncio Apostolico juncto ao governo brasileiro.

Que raiva para os impios que não podem supportar que a Igreja Catholica tambem tenha sua representação diplomatica em todas as maiores nações do mundo civilisado!

Enfermo

Tem estado enfermo, ha alguns dias, o nosso bom amigo e distincto catholico sr. Adolpho Bauer a quem desejamos breve e completo restabelecimento.

Choque entre astros

Tendo-se propalado que o astronomo Matteucci previra um encontro entre a terra e o cometa Marchetti, aquelle astronomo apressou-se a desmentir esse boato aterrador.

Não devemos, portanto, temer a tal «cabeçada» entre a terra e aquelle cometa.

Ainda bem!

Companhia Dramatica

Visitou-nos o sr. Arthur Mory Christoni, secretario da companhia dramatica, que é dirigida pelo sr. Francisco Santos, e pretende dar nesta cidade varios espectaculos.

As rodas maternas

O artigo que sob essa epigraphe foi publicado nesta folha e tanto barulho tem causado nos arraiaes espiritistas e livre-pensadores de S. Paulo, teve a honra de ser transcripto na primeira pagina do «Sanctuario d'Apparecida», importante semanario religioso, e se publica na Aparecida do Norte, o que muito nos penhora.

Registro Civil

O movimento do cartorio do registro civil durante o mez de fevereiro foi o seguinte:

Casamentos	9
Nascimentos	48
Obitos	29

Envenenamento

No Rio de Janeiro falleceu envenenada por uma empada da confeitaria Castellões a sra. d. Guiomar Dias da Cruz.

Fallecimento

Victimado por violenta enfermidade que zombou de todos os recursos medicos, falleceu nesta cidade, sexta-feira, 1º do corrente, o abastado fazendeiro, sr. Philippe Corrêa Leite.

A sua morte foi geralmente sentida, porque o illustre morto gosava de muita estima em a nossa sociedade, de que era um dos mais bellos ornamentos, como exemplar chefe de familia, e amigo fiel e sincero de todos que com elle mantinham relações de amizade.

Por isso o seu enterro teve grande acompanhamento, querendo todos os seus numerosos amigos dar-lhe essa derradeira prova de amizade.

Paz á sua aimã, e pezames á sua numerosa e enlutada familia.

Secção Livre

AO PUBLICO

Constando ao abaixo assignado, que alguns individuos propalam que, nas contas que liquidei com os Srs. Viuva Almeida & Filhos, recebi mais do que me deviam, publico em seguida a copia da conta corrente que, com o respectivo recibo entreguei ao sr. Francisco Corrêa Galvão, na qualidade de gerente d'aquella firma—

Eil-a.

Hypotheca 32:000\$
Juros vencidos 4:112\$ 36:112\$000

Fornecimentos para custeio

1906 Setem. 12 Dinheiro	600\$
» » 26 Idem	400\$
» Outubro. 21 Idem	300\$
» Novembro. 2 Idem	300\$
» » 22 Idem	200\$ 1:800\$
Certidão, pagas, na acção que lhes moveu Dario Chagas	50\$500
Custas da mesma acção	
pagas ao 1º cartorio	155\$000
Ao portador para ir á fazenda	2\$000
Pago por 1 letra aceita por aquelles Srs., vencida em 24 de Setembro de 1906.	1:000\$
Juros nas 5 verbas acima	88\$880
Pagamento a Freitas Lima Nogueira & Cia. conforme a oje	3:285\$920
	42:494\$300

Recebido em 5 de Jan. 42:000\$
Abatimento 494\$300

As contas assim prestadas provão a esses individuos inclusive o conhecido Ladrão... por alcunha--o Paredão, que não devem julgar os outros por si.

Ytú, 3 de Março de 1907.

JOSE ANTONIO DA SILVA PINHEIRO

Annuncios

DR.
LEONCIO DE QUEIROZ
MEDICCO

De volta da Europa continúa novamente no seu consultorio, Largo da Matriz 14, a disposição de seus clientes, das 7 1/2 a's 9 da manhã.

+

Anna Gabriela Galvão Leite, Luiz Felipe Corrêa Leite, Francisca Eugenia Leite de Souza, Esther C. Leite Theresza Corrêa Leite, Ralphy Corrêa Leite, Anna Candida Corrêa Leite e Armando de Barros Souza convidam a todos os seus parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar, no dia 7 do corrente, na igreja matriz, ás 8 horas da manhã, por alma do seu pranteado e saudoso marido, pai e sogro **FELIPPE CORREA LEITE**, e desde já confessam-se agradecidos por esse acto religioso.

Alfaiataria

Misorelli & Dell'osso

Nesta alfaiataria precisa-se de dois bons officiaes, um de paletota, e um de calças.

Paga-se o feito de um paletot 15\$000, e de uma calça 6\$000.

E' escusado apresentar-se quem não dá boas referencias de si.

PAPEL PARA EMBRULHO VENDE-SE Nesta redacção

Companhia Ytuana Força e Luz

Tabella de consumo para vigorar de 1º de Janeiro á 31 de Dezembro de 1907

Lampadas de velas a 1\$500 por mez	Consumo de 5\$000	6 %
« «10 « « 2\$500 « «	Mais de 5\$ até 10\$000	10 %
« «16 « « 3\$500 « «	« « 10\$ « 20\$000	15 %
« «24 « « 5\$000 « «	« « 20\$ « 30\$000	20 %
« «32 « « 6\$000 « «	« « 30\$ « 50\$000	25 %
« «50 « « 8\$000 « «	« « 50\$ « 100\$000	30 %

Si as contas forem pagas no escriptorio da Companhia até o dia 10 de cada mez seguinte ao vencido, o consumidor terá direito a um abatimento da tabella abaixo, mas ficando o consumidor particular como commercial equiparados.

Ytu 3de Dezembro de 1905.

Todos aquelles que pagarem a luz adiantado por 6 mezes, alem do abatimento constante da tabella supra terão mais o desconto de 5 % e os que pagarem por um anno terão o abatimento de 10 % no total do que terão de pagar.

Presidente
OTAVIANO PEREIRA MENDES

AO BELLO SEXO

O famoso -- ODOL --

Nada ha que mais atrahia e encante, que uma alva dentadura e hoje, depois da descoberta do ODOL, não ha moça ou menina que com tão famoso dentificio, não fique possuidora de tão seductor atractivo.

O Odol, alem de enervar os dentes, dá-lhe a cor e brilho mil vezes superior á mais bella perola.

A VENDA NA --
Pharmacia SAO JOSÉ
Largo da Matriz
P. Mendes e Filho

PARECE INCRIVEL !..

Mas os innumerados attestados, firmados pelos mais distinctos e illustres clinicos, são accordes em proclamar a excellencia das afamadas -- "PILULAS BRASIL" sobre todas as suas congêneres. As "Pirulas Brasil" são maravilhosas, á ellas bem pode-se applicar o titulo "para tudo" pois que em todas as molestias que affectam ao organismo, são ellasde reconhecido e real proveito.

A VENDA NA --
Pharmacia S. JOSÉ
P. Mendes e Filho

GRANDE FABRICA de CERVEJA

Gazoz e Licores

DE

BARDINI e FILHOS

Incontestavelmente a melhor desta cidade

Os proprietario desta importante e acreditada fabrica de cerveja, gazoz e licores, participam ao publico que no sentido de procurar melhor servir a sua enorme freguesia e desse modo retribuir a reconhecida preferencia que os seus productos tem sempre alcançado, adquiriram novos e aperfeiçoados aparelhos para o fabrico e arrolhamento da cerveja de sua fabricação. Brevemente será exposta a venda essa cerveja, fabricada de accordo com os mais recentes e modernos processos; avisam tambem a sua numerosa e optima freguesia que mudarão o actual rotulo da "Cerveja Dupla" por outro mais chic, passando a mesma a denominar-se "Progresso".

Bebam só cerveja Bardini, porque a mesma, conforme attestado do Laboratorio de Hygiene, alem de nao conter agente algum nocivo a saude, é fabricada com material de primeirissima.

E' incontestavel: A Cerveja Bardini é a melhor que existe no mercado desta praça.

Papeis para casamento

F. Cintra, á TRAVESSA DO CARMO, n. 4, prepara papeis para casamento civil e religioso; e para naturalisação de estrangeiros; requerimentos para tutellas, justificações. inventarios e para as repartições publicas municipaes estadoaes e federaes. Encarrega-se tambem de escripturação e balanço commerciaes.

Afinador e concertador de pianos

O abaixo assignado, afinador e concertador de Pianos, já muito conhecido nesta cidade, onde costuma vir todos os annos a serviço de sua profissão, tem o prazer de comunicar as Exmas. Familias que acha-se de novo a sua disposição para todo e qualquer trabalho concernente a sua arte, esperando continuar merecer a preferencia que sempre lhe dispensaram, na certeza de que envidara todos os esforços para corresponder á confiança que lhe despositarem.

Rua de Santa Rita n.º 117.
Ytu, 24 de Dezembro de 1906.
JOAO DAMY

XAROPE DE ICHTYOL GRANADO

O mais importante remedio até hoje conhecido para a cura das molestias da pelle, erysipelas, pernas inchadas e elephancia.

Dose: 3 colheres de sôpa por dia, em agua ou leite quente.

ATTENÇÃO

CONSULTORIO DENTARIO

M^{me} Elisabeth Mehlmann Allende
na casa da
LIVRARIA E PAPELARIA
de Augusta Mehlmann
Horario das 8 ás 5
Serviços garantidos, preços rasoveis
Fala-se Portuguez
Man spricht Deutsch
English Spoken
Se habla Espanhol

CASA A VENDA

VENDE-SE por 4 contos de réis uma boa casa sita á rua da Palma n.º 10 tendo um grande quintal que vai até á rua do Patrocinio.

Tratar com o abaixo assignado.
MANUEL M. BUENO

Alfaiataria Costa

Communico aos meus amigos e ao publico em geral, que abri a minha alfaiataria nesta cidade, á rua de S. Rita, n.º 117. Pretendo servir-os com todo o capricho desejavel, nas obras que me forem confiadas, empregando aviamentos de primeira ordem.

Trabalho perfeito e garantido, e cavalheirismo nos tratos.

PREÇOS MODICOS ----- VER PARA CRER

ANTONIO GALLINHA DA COSTA

Thicol Granulado

DE
GRANADO

Efficaz nas affecções das vias respiratorias, na tísica, enterites e bronchites chronicas.

GRANADO & COMP.

Rua Primeiro de Março - 12 - Rio de Janeiro, e nas principaes pharmacias e drogarias do Brasil.

grande **DESCOBERTA**

GUERRA AO AMARELÃO

Aviso aos que padecem os terriveis efeitos dessa molestia.

Na Pharmacia S. JOSÉ, de Pereira Mendes e filho, encontra-se um poderoso e eficaz especifico contra o amarellão. Innumerados attestados provam a superioridade desse especifico sobre todos os outros seus congêneres.

Pharmacia S. José, de Pereira Mendes e Filho -- YTU LARGO DA MATRIZ

Casa Commissaria

Evaristo Machado Irmão & Cia -- e m Santos

Feliciano Bicudo -- Representante em Ytu

Faz adiantamentos em dinheiro, fornece saccaria e encarrega-se do despacho de qualquer quantidade de café para aquella importante e acreditada firma. Paga nesta praça os saldos das contas de vendas, de seus committentes.

23 RUA DO COMMERCIO N. 23